

Dívida pública e o impacto na vida das mulheres.



Rosilene Wansetto
Socióloga, Jubileu Sul Brasil

Quem somos?



Vamos falar de economia.

1) O que eu entendo por economia?

1) O que a economia tem a ver com a minha vida?



Economia está na nossa vida diária

- Alimentação (agricultura familiar, no arroz, feijão nosso de cada dia ...)
- Moradia (aluguel, luz, água, condomínio, na ocupação, ...)
- Transporte (pro trabalho, pro lazer, ...)
- Educação (escola, creche, universidade,...)
- Saúde (UPA, hospital, SAMU,..)
- No salário que não alcança o do mês;



A economia é central pra nossa vida diária, pra tudo o que fazemos. É a economia que determina a política.

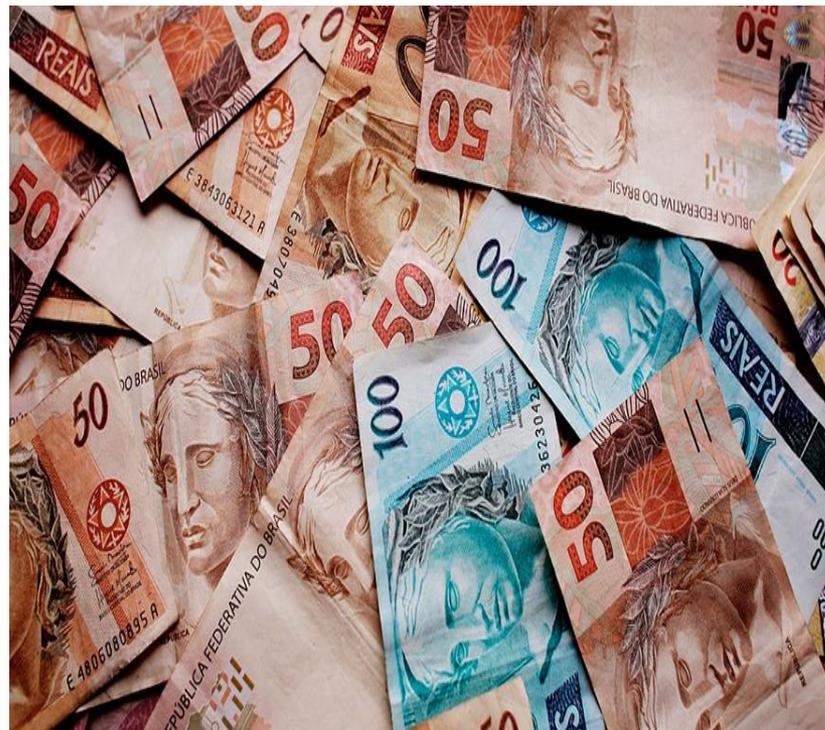
Quando falamos em economia estamos falando do dinheiro e de quem cuida dele

De onde vem o dinheiro que faz a economia girar?

- Impostos que pagamos no café, na roupa, na comida,...
- No comércio que o Brasil tem com outros países ;
- Nos encargos que se recolhe sobre toda a movimentação que acontece no país (quando as empresas vendem a soja, o milho, algodão,...) recolhe imposto para o Estado;
- Sobre a folha dos empregados CLT;

Entre outros!

Tudo isso forma o PIB (Produto Interno Bruto)
- O PIB é a soma de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade. O PIB do Brasil em 2023, por exemplo, foi de R\$ 10,9 trilhões.



E quem cuida do nosso dinheiro?
Governo Federal, Ministério da Fazenda
Banco Central. **E aqui no município quem cuida do dinheiro? E, nós, podemos cuidar do dinheiro?**

Para onde vai o nosso dinheiro?

No âmbito federal em média 50% vai para o pagamento de juros e amortizações da dívida pública.

De janeiro a junho de 2024 o Tesouro Nacional gastou R\$ 436,13 bilhões para o pagamento de juros e encargos da dívida pública brasileira. E em junho deste ano a dívida pública alcançou o patamar de R\$ 9,515 trilhões.

As regras fiscais, o arcabouço fiscal ou a EC95, foram criados justamente para contingenciar o orçamento para garantir o pagamento dos encargos, juros e amortizações da dívida. E para essa ralo sem fim que vai o nosso dinheiro.



A Dívida Pública é o cartão de crédito dos banqueiros, dos especuladores. Um cartão sem limites!

A Dívida é um sistema de sustentação do capitalismo

O Capitalismo tem um tripé de sustentação importante em nossa perspectiva:

- As políticas neoliberais (arcabouço, EC95 – baixo investimento social e garantir o pagamento da dívida aos rentistas);
- Sistema de endividamento dos países (seguir na dependência) aprofundando as desigualdades
- Manter o patriarcado (porque os espaços de decisão econômica estão em sua maioria na mãos dos homens, brancos?)



Não podemos comparar o endividamento de um país com o endividamento das família.

Nós não emitimos moeda. O Estado sim. Nós temos salários. O Estado tem o Tesouro Nacional.

Além da dívida financeira, temos uma dívida histórica, social e climática, o que seria isso?

Dívida financeira: é o resultado de empréstimos contraídos no exterior pelos governos (nacional, estadual e municipal), e por empresas estatais e privadas.

Dívidas Sociais: é o resultado de um sistema colonial, patriarcal, racista misógino, sexista que indica também uma dívida social e histórica que acumulamos. No aspecto social ainda temos a falta de creche, de escola, de saneamento, transporte público, reforma agrária, moradia, violência contra as mulheres, dentre outros.

Dívida histórica ou colonial : é o resultado de políticas de reparação histórica pela ausência da demarcação das terras indígenas, do racismo perpetuado desde o período colonial, da escravidão.

Dívida Climática: é a forma como vemos o planeta e o usamos como mercadoria (água, terra, as florestas, ...) tudo virou mercadoria e hoje temos vistos as emergências climáticas acontecendo diariamente em várias partes do planeta. Não devemos mudar o clima e sim o sistema! É uma dívida com o planeta, com a vida em sua integralidade.



Reparação!

O que seriam as reparações?

Vivemos uma sangria a mais de 500 anos. E quando olhamos os números da dívida financeira, já pagamos muitas e muitas vezes e os números não mudam.

Então reparação para nós, os povos, as mulheres, os povos indígenas, povos originários, negros/as,... é o desenvolvimento de políticas afirmativas, é a demarcação dos territórios indígenas e quilombolas, é o investimento dos recursos do orçamento para as políticas de combate ao racismo, a violência, é creche de qualidade, cuidados com a saúde,....

É a inversão completa do que hoje vivemos, é o acesso a direitos. É deixar de pagar o cartão de créditos dos ricos, especuladores, banqueiros.

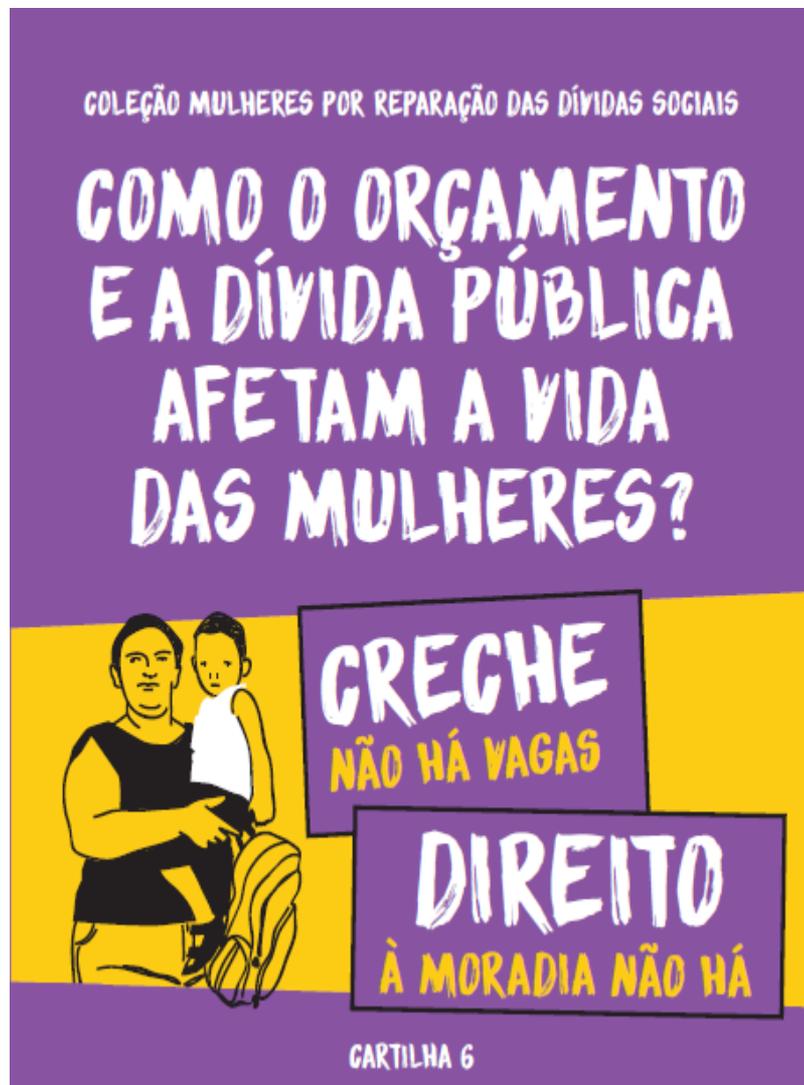
Só conseguiremos essas reparações com organização. E para melhor nos organizar, estudar, nos fortalecer, é fundamental para nos empoderar.



Vamos nos dividir em grupos para ler a cartilha da página 02 a 07 da cartilha.

- Cada grupo vai trazer da forma que quiser, desenhado, teatral, falado,... usando a criatividade:

1) o que entendeu do conteúdo da cartilha, respondendo a pergunta: **Qual o impacto da dívida pública na vida das mulheres?**



Vamos voltar pra o princípio!

O que eu mudaria nas perguntas iniciais:

a) O que eu entendo
por economia?

a) O que a economia
tem a ver com a minha vida



**Somos diversas
e juntas aprendemos,
nos fortalecemos!**



Obrigada.